



COMEÇAR O ANO 2017 REFORÇANDO O PROJECTO SINTTAV

1. COESÃO INTERNA. A eficácia das organizações assenta fundamentalmente na sua coesão interna, na solidariedade reinante entre os seus membros e órgãos, que se transmite por sua vez aos associados.

Para que o SINTTAV possa responder melhor globalmente aos grandes desafios que irão inevitavelmente surgir em 2017, na sua reunião de Direcção realizada em 20 de Dezembro, entre outras, foram tomadas as seguintes decisões:

2. INTERVENÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO. Na actual conjuntura político-social, os trabalhadores necessitam sentir que os seus Dirigentes Sindicais estão nos locais de trabalho, não só para lhes transmitirem confiança e apoio, bem assim como para se inteirarem dos problemas que os afectam e lhe darem o devido tratamento.

Neste contexto, os Dirigentes Sindicais do SINTTAV intensificarão a sua intervenção nos locais de trabalho, porque é aí que os trabalhadores sentem os seus problemas. Neste capítulo, entre todas as situações existentes, duas delas são particularmente preocupantes e como tal vão requerer uma atenção em conformidade, nomeadamente:

PRECARIIDADE. A situação existente de Trabalhadores Temporários ocupados em funções permanentes durante anos e anos, em muitos casos ultrapassando a dezena destes, não pode fazer parte dos tempos do Séc. XXI, porque os patrões sem escrúpulos têm que compreender que é chegado o tempo desta forma de escravatura terminar.

Existe hoje na sociedade em geral, um conhecimento muito mais profundo desta realidade através das múltiplas e constantes denúncias, trabalho para o qual o SINTTAV tem dado um grande contributo.

A UM POSTO DE TRABALHO PERMANENTE, TEM QUE CORRESPONDER UM EMPREGO EFECTIVO.

Esta situação está hoje perfeita e amplamente denunciada junto dos Grupos Parlamentares e do Governo, nos quais encontramos reciprocidade de intervenção. Por isso o combate a este flagelo vai continuar e com persistência e determinação acabará por dar os seus frutos.

TRABALHADORES SEM FUNÇÕES OU SEMI-OCUPADOS. Esta situação reside fundamentalmente no PT-MEO, cuja gestão está apostada numa redução brutal de efectivos e não querendo assumir claramente a figura de “despedimentos”, pelos custos políticos da mesma e pelo compromisso assumido pelo seu Presidente de que na PT-MEO não haveria despedimentos.

Então a Gestão opta por outras medidas terríveis do ponto de vista sócio-laboral, que é colocar trabalhadores sem funções, numa espécie de “desterro” ou outros semi-ocupados, em muitos casos em funções que nada têm que ver com os seus percursos profissionais.

Os objectivos de uma e outra situação são muito claros, levar os trabalhadores à saturação psicológica para que estes, numa situação de desespero, aceitem uma qualquer indemnização por mais baixa que

seja, para se verem livres do "inferno laboral" onde foram colocados.

Assim e neste contexto, o SINTTAV não desistirá de continuar a exigir da DRH soluções para todas as situações conhecidas e reclamadas e na incapacidade de decisão da Gestão, não nos ficaremos por aqui, a nossa intervenção já chegou aos órgãos do Poder Político, Assembleia da República e Governo e também neste âmbito a intervenção será ampliada.

TODOS OS TRABALHADORES OCUPADOS NAS SUAS FUNÇÕES É OBJECTIVO DO SINTTAV

Os objectivos do SINTTAV há muito que estão definidos, pretendemos apenas e só, todos os trabalhadores ocupados com funções dignas e sabemos que existe possibilidades de ocupação para todos, objectivos estes que honestamente não podem permitir outra extrapolação de leitura e análise.

3. ELEIÇÃO DE MAIS DELEGADOS SINDICAIS. Os Delegados Sindicais, são por inerência das suas funções, os representantes mais directos dos trabalhadores, porque estão permanentemente nos locais de trabalho.

O SINTTAV tem uma vasta rede de Delegados Sindicais em diversas Empresas, mas é possível ampliar esta e essa será outra das linhas de intervenção da estrutura. Por isso vamos intensificar a eleição de mais Delegados Sindicais, mas não basta só eleger, é importante integrar e acompanhar estes, preparando-os com a informação disponível para poderem cumprir o seu insubstituível trabalho, pelo que também nesta componente se reforçará o trabalho do SINTTAV.

4. REUNIÃO COM A ESTRUTURA DAS REGIÕES. O SINTTAV tem uma longa prática de manter uma ligação regular com a sua estrutura das regiões, para se manter e aprofundar a informação/comunicação nos dois sentidos. Esse trabalho será retomado no primeiro trimestre, realizando-se reuniões com os Dirigentes e Delegados Sindicais coordenadas por um Dirigente do Secretariado.

5. CONTRATAÇÃO COLECTIVA. A Contratação Colectiva é por assim dizer, a "*menina dos olhos bonitos*" do Movimento Sindical, porque é através desta que os trabalhadores podem melhorar o seu poder de compra, as suas condições sócio - económicas, culturais e outras. Por isso o SINTTAV intensificará a sua intervenção nesta área, por forma a:

- a) Melhorar as Convenções que irão ser renegociadas este ano;
- b) Analisar como vamos intervir em relação às Convenções que ainda estão sujeitas às limitações impostas pela Lei do Orçamento de Estado;
- c) Definir como vamos actuar em relação ao vasto conjunto de Empresas/Sectores onde ainda não existe Contratação Colectiva.

Em relação a esta última situação, os últimos anos foram favoráveis ao patronato retrógrado que ainda não compreendeu a importância de IRC (Instrumentos de Contratação Colectiva), não entendeu que estes são também uma ferramenta estabilizadora das relações laborais.

Mas esse "reinado" já passou, sopram ventos de mudança favoráveis que também se farão sentir e reflectir nesta componente e o SINTTAV tudo fará para os aproveitar.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.

**SINDICALIZA-TE NO SINTTAV
PARA ESTARES MAIS E MELHOR DEFENDIDO**

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL